

Presentes:

Membros do Fórum:

Associação Ambientalista Ecoforça – Valdir Donizete de Moraes; Associação dos Protetores de Áreas Verde de Curitiba e Região Metropolitana – Luciana Choma; CEAD Polo Poty Lazarotto – Elair de Macedo; Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná – Ana Maria Remowicz de Oliveira; Federação das Indústrias do Paraná – Rafael Gava; Fundação João José Bigarella – Roberto Gava; Instituto Histórico e Geográfico do Paraná – Janaína de Fátima Chudzik; Organização Ambiental Sócio Agro Arte Cultural Brinque e Limpe – Ivo Sérgio Pereira Santos; Participante Ativo – Bo Stridsberg; Participante Ativo - Detaubaté Bonetto; Secretaria de Estado da Educação – Elaine do Rocio Vieira; Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – Rosana Scaramella; Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – José Carlos Alberto Espinoza Aliaga; Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Rosana Vicente Gnipper.

Outros Participantes:

Companhia de Habitação do Paraná – Lorena Cemim; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano – Margarita Morales; Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos/Escritório Regional Toledo – Gilmar Jeferson Paludo; Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos/Escritório Regional Ponta Grossa – Ronaldo Becher; Estagiário Coordenação Agenda 21 - Henrique Moletta Juliatto.

Ausências justificadas:

Instituto da Águas Paraná – Hildegard Dalla Benetta; Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Tamara van Kaick; Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Maria Elizabeth Lunardi.

Memória:

Dando início aos trabalhos, a Coordenadora do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, Rosana Vicente Gnipper, recepcionou com boas vindas os integrantes do Fórum e demais participantes da reunião. Logo após as apresentações, Rosana anuncia as justificativas de ausência, seguindo então para a apresentação da pauta:

- Boas vindas e aprovação da pauta - Rosana - 05min
- Relato das instituições que realizaram atividades na Semana Agenda 21 – 30min
- Apresentação da Coordenação Temática GTT's – 10min
- Divisão de trabalho por Tema Norteador para fechamento das sistematizações (análise da versão limpa de cada GTT) – 1h 30min
- Informes – 5min

Com a aprovação da pauta, Rosana começa a falar sobre um e-mail enviado por Adriano Wild da Mater Natura, com um texto produzido por Rubens Born em relação à Agenda 21 em âmbito Nacional, tendo como objetivo trazer os questionamentos feitos pelo próprio Born, como quais foram os motivos que ocasionaram o “desaparecimento” das ações e dos programas relacionados à Agenda 21 Brasileira e para onde estão sendo direcionados os investimentos feitos na área. (vide documento na íntegra ao final desta memória - anexo I).

Após a leitura e discussão sobre os questionamento contidos no e-mail, Rosana passou ao segundo item de pauta informando que apenas 03 (três) instituições haviam realizado atividade na Semana Agenda 21: Ecoforça, SEED, Cead Poty Lazarotto. Passa a palavra para Valdir Donizete de Moraes que relatou sobre uma enquete encaminhada a todos os membros do Fórum a fim de que discutissem internamente em suas respectivas instituições sobre a importância da Agenda 21 e de suas participações nas atividades do Fórum, bem como das atividades do próprio Fórum em si (vide documento na íntegra ao final desta memória - anexo II). Em seguida citou as instituições que o responderam, lamentando que foram somente 04 (quatro): o Instituto de Terras Cartografia e Geociências (ITCG), a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná

(SEAB), Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a Associação dos Protetores de Áreas Verdes de Curitiba e Região Metropolitana (APAVE), além do participante ativo, Alisson Felipe. Foi aberta discussão para se decidir se deveria ser reenviado o questionário para as demais instituições responderem. Como conclusão, foi decidido incorporar o questionário dentro da avaliação anual dos membros do Fórum, ao final do ano.

Em sequência houve uma discussão levantada pelo participante do Fórum, Roberto Gava, perguntando se a Agenda 21 teria acabado, e após alguns participantes terem expressado suas opiniões contrárias ao posicionamento feito por ele, Rosana respondeu que enquanto outras soluções propostas para a obtenção do desenvolvimento sustentável não forem realmente efetivas a Agenda 21 sempre terá uma função a ser exercida, portanto a Agenda 21 não acabou, muito pelo contrário, ainda há muito o que ser feito.

Em seguida passa a palavra para Eliane do Rocio Vieira, da Secretaria de Estado da Educação (SEED), que relata como foi a atividade da SEED cumprindo a Semana Agenda 21. Eliane informa que organizaram uma escola interativa com orientações sobre a Semana e uma palestra explicando a metodologia da Agenda 21, sendo que essas palestras encontram-se disponíveis para consulta no seguinte link:

1ª parte:

<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1410>

2ª parte:

<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1412>

Finalizando os relatos da Semana Agenda 21, Elair de Macedo e Silva Grassani, professora do CEAD Polo Poty Lazarotto, relatou sobre a situação na Rua São Francisco, perto ao Passeio Público, em relação à grande quantidade de bitucas de cigarro jogadas ao longo da rua e que a cada chuva escoam para os bueiros. Com isso o CEAD sensibilizou os comerciantes da rua com relação à problemática das bitucas para juntos elaborarem um projeto para solucionar o caso. Um dos resultados dessa parceria foi uma

revista para educação ambiental infantil, produzida pela cozinheira de um dos restaurantes da região.

Passando para o próximo item da pauta Valdir fez um breve relato acerca do andamento da construção do documento da Agenda 21 Paraná e a situação atual dos Grupos de Trabalho Temáticos (GTT), quais tópicos já tinham sido discutidos dentro de cada Tema Norteador e que os GTT "Infraestrutura e Integração" e "Pesquisa, Inovação, Ciência e Tecnologia" estavam mais atrasados em relação aos outros, e que precisarão acelerar os trabalhos. Terminando o relato foram montados os grupos para iniciar a discussão sobre o item "Desafios e Obstáculos" de cada eixo temático abordado por cada GTT. Às 17 horas, os grupos encerraram seus trabalhos e a reunião foi encerrada.

Subscvem a memória:

Rosana Vicente Gnipper - Coordenadora das Ações da Agenda 21 Paraná;

Henrique Molletta Juliatto – Estagiário da Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná.

Anexo 1

Adriano Wild – Mater Natura

Repassando um excelente questionamento do Rubens Born.

Abraços

Se perguntar não ofende, formulei dez perguntas sobre a situação da Agenda 21, seu uso e implementação, ainda mais que no Brasil atual muito se fala em participação social, mudança para modelo de desenvolvimento sustentável etc.

Sei que algumas respostas caberiam, sobretudo, aos dirigentes do MMA e do MPOG (que exerceriam, respectivamente, presidência e vice-presidência da CPDS - Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Brasileira), mas apreciaria um debate no qual as organizações e movimentos possam compartilhar suas perspectivas sobre tais perguntas (ou outras).

Como há distintas interpretações do que seja Agenda 21 e sua aplicação, tomo aqui uma formulação minha, bem genérica e ampla, como sendo o "processo participativo, multissetorial, e o produto decorrente, com vistas à elaboração, gestão, monitoramento e avaliação da implementação de iniciativas (programas, projetos, ações, normas) para a transição para a sustentabilidade (ambiental, social, cultural, econômica, político-institucional) do desenvolvimento, em horizonte temporal e região geográfica previamente determinados" (Born, 2006):

Seguem as perguntas, para fomentar um debate (que certamente é útil ao Brasil, notadamente após as eleições.....):

1- Quem fim (final) teve a CPDS - Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Brasileira?

2 - E qual fim (uso - aplicação) teve a Agenda 21 brasileira nos últimos três anos?

3- Qual o motivo do "desaparecimento", nas ações e narrativas governamentais, da Agenda 21 e da CPDS?

4- Ou seu "desaparecimento" é fruto de alguma análise de que a Agenda 21 brasileira e a CPDS cumpriram (tiveram eficácia) suas respectivas finalidades?

5- Ainda que afirmativa a resposta à questão anterior, há lições, ensinamentos extraídos de erros e acertos da Agenda 21 Brasileira e da CPDS que poderiam ser úteis aos atuais processo, nacional e internacional (ONU), de definições dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (A Agenda Pós 2015, reflexo da Rio+20) ?

6- Quais organizações e movimentos sociais ligados ou parceiros do FBOMS continuam ativos na REBAL - Rede Brasileira de Agendas 21 Locais?

7- Quais organizações e movimentos sociais ligados ou parceiros do FBOMS desenvolvem ou estão engajados em processos de Agendas 21 municipais, estaduais, de bairros, de bacias hidrográficas etc? Considerem aqui Agenda 21 como processo e produto participativo (plano) de ações para a transição rumo à sustentabilidade. Atividades educacionais e Agenda 21 nas escolas - responder próxima questão.

8 - Quais organizações e movimentos sociais ligados ou parceiros do FBOMS desenvolvem atividades relativas ou denominadas de Agenda 21 escolar, ou seja, buscam usar a Agenda 21 seja como ferramenta pedagógica ou como mobilização de docentes, estudantes, pais e vizinhos das unidades de ensino para a melhoria da escola e da comunidade de entorno?

9 - Quem ainda conta com apoio financeiro do FNMA - Fundo Nacional do Meio Ambiente, da Caixa Econômica Federal, da Petrobras ou de outra instituição governamental, autarquia, empresa pública ou sociedade de economia mista ligada à União?

10 - Quem está envolvido com os processos - nacional e internacional - de definição dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo como base as lições que se extraem tanto da Agenda 21 Brasileira como de Agendas 21 locais?

Obs: Na página do MMA, as atas disponibilizadas de reuniões da CPDS terminam em 2009. Não está disponível a ata da reunião em Julho de 2011, ocorrida para apresentação e debates do estudo de avaliação da Agenda 21 Brasileira e recomendações para uma dinamização da CPDS, inclusive que pudesse ser útil à já realizada Rio+20. Vide página <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/comissao-de-politica-de-desenvolvimento-sustentavel-e-da-agenda-21-brasileira/item/747>

Rubens Harry Born

Anexo 2

Enquete sobre a Agenda 21 - ECOFORÇA

Seu nome Completo:

-

Instituição que representa no Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná

-

Por favor, responda as seguintes questões:

1 – Para você o que é Agenda 21? Ela é importante? Por quê?

-

2 – Qual o envolvimento da sua instituição com a Agenda 21?

-

3 – Quais dificuldades e quais facilidades para tornar a Agenda 21 uma realidade?

-

4 – Com qual frequência e intensidade você tem participado das atividades do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná? O que impede uma maior participação?

-

5 – O Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná está no processo de elaboração do documento “Agenda 21 Paraná”, para isso constituiu uma Comissão Organizadora, realizou Conferências Livres e uma Consulta Pública e, nesse momento os GTT (Grupos de Trabalho Temático) estão sistematizando as contribuições para finalizar o documento. Você tem ciência desse trabalho? Como você tem participado desse processo?

-

6 – Qual a sua avaliação do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná?

-

7 – Como você pretende contribuir para melhorar a atuação do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná?

-

8 – Você gostaria de dizer mais alguma coisa? Fique a vontade.

-

Muito Obrigado!